

O IMPACTO DO CÂNCER DE MAMA ASSOCIADO À GRAVIDEZ

Congresso Online Geral de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 06/08/2021 a 07/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-71-5

GOMES; Artur Bruno Silva Gomes¹, ANGELO; Karolina Ramalho², CAVALCANTE; Marcella do Nascimento Tenório³, SILVA; Maria Karoline Gomes da⁴, LUCCA; Vanessa Pizzino de⁵, BACHA; Elizabeth⁶

RESUMO

Câncer de Mama (BC do inglês *Breast Cancer*) é uma patologia relacionada à proliferação maligna de células epiteliais localizadas ao redor dos ductos ou lóbulos, correspondendo ao segundo tipo de câncer mais recorrente mundialmente. Uma vez identificado durante a gravidez ou no primeiro ano pós-parto, é definido na literatura como Câncer de Mama Associado à Gravidez (PABC do inglês *Pregnancy Associated Breast Cancer*), com incidência de 122,9 por 100.000 gestações. Com a maior frequência de mulheres que postergam a procriação e a evolução terapêutica que incide no aumento da sobrevivência, a tendência é de que o aumento do número de mulheres em idade fértil diagnosticadas com BC seja crescente, influenciando na saúde reprodutiva futura. Nesse viés, comparando-se a mulheres sem histórico de câncer de mama, a taxa de fertilidade naquelas com BC reduz-se em três vezes. Trata-se ainda de uma doença com consequências do ponto de vista emocional, social, psicológico e estético na mulher, além dos riscos para o conceito. Dimensionar o impacto do câncer de mama associado à gravidez. Revisão descritiva-sistematizada realizada nas plataformas virtuais PUBMED, BVS e SCIELO, utilizando os descritores: "*pregnancy*", "*breast cancer*", combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram pesquisas que avaliam o impacto do PABC, publicados nos últimos cinco anos, em estudos: ensaios clínicos randomizados, meta-análises e revisões sistemáticas, em modelos humanos e sem restrição linguística. Os critérios de exclusão foram artigos que não abrangeram o recorte da temática, duplicatas, pesquisas em modelos animais e relatos de caso. As buscas retornaram respectivamente 48 e 4 resultados, após interpretação dos títulos e resumos, selecionaram-se 7 trabalhos. Efeitos gonadotóxicos das terapêuticas aliados à necessidade de tardar a concepção até o final do tratamento aumentam não só a infertilidade como resultados obstétricos adversos. Há suscetibilidade ao Parto Prematuro (PTB), ao Baixo Peso ao Nascer (BPN) e às anomalias fetais em mulheres que fizeram quimioterapia ou tiveram parto dentro de 2 anos após o diagnóstico de BC. Tal propensão ao PTB e ao BPN correlacionam-se às alterações metabólica-hormonais, à doença febril e à desnutrição materna relacionadas ao BC. Outro viés estabelecido pelas Diretrizes de Oncologia é do adiamento da radioterapia até o pós-parto, associado à restrição de crescimento intrauterino e ao comprometimento cognitivo, além da realização pós primeiro trimestre da quimioterapia pelo risco de aborto espontâneo e malformações congênitas fetais. Também foi evidenciado que a ressonância magnética da mama contrastada deve ser evitada em pacientes com PABC, sendo usada em estágios avançados, que alteram o manejo clínico. Assim como a terapia hormonal e agentes anti-HER2 são contraindicados durante a gravidez e cabem ser adiados até o puerpério. Estudos de coorte indicaram que a interrupção da gravidez não apresenta melhora no prognóstico ou sobrevivência, sendo a intervenção cirúrgica a conduta mais segura no tratamento do PABC. Ademais, o estresse psicológico causado pelo diagnóstico de câncer acarreta resultados adversos no parto. O câncer de mama materno relaciona-se ao maior risco de consequências como PTB, BPN, infertilidade e efeitos teratogênicos, que comprometem o neurodesenvolvimento pós-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama, Gravidez, Prognóstico

¹ Centro Universitário Tiradentes, arturbrunogomes12@gmail.com

² Universidade Anhembi Morumbi, karolina_ramalho@hotmail.com

³ Centro Universitário Tiradentes, marcellantc@gmail.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, karolinegomes201@gmail.com

⁵ Universidade Anhembi Morumbi, vanydeluca@gmail.com

⁶ Centro Universitário Tiradentes, elizabeth.bacha@hotmail.com

¹ Centro Universitário Tiradentes, arturbrunogomes12@gmail.com
² Universidade Anhembi Morumbi, karolina_ramalho@hotmail.com
³ Centro Universitário Tiradentes, marcellantc@gmail.com
⁴ Centro Universitário CESMAC, karolinegomes201@gmail.com
⁵ Universidade Anhembi Morumbi, vanydeluca@gmail.com
⁶ Centro Universitário Tiradentes, elizabeth.bacha@hotmail.com